

CFM e parceiros elaboram projeto para redução de cesarianas desnecessárias na saúde suplementar



O Conselho Federal de Medicina (CFM), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) estão elaborando um “Projeto de Intervenção para Redução de Cesarianas Desnecessárias na Saúde Suplementar e para o Incentivo ao Parto Normal”.

O texto do documento, em fase de ajustes finais, foi debatido nesta quinta-feira (5), pelos membros da Comissão de Parto Normal do CFM, da qual participam a ANS, a SBP e a Febrasgo. Trata-se de uma proposta de ação para reduzir cesáreas desnecessárias e incentivar o parto normal, através da implementação de estratégias de reorganização do modelo de atenção ao parto e nascimento.

A forma final do projeto deve ser apresentada e aprovada na próxima reunião da Comissão, agendada para o dia 3 de março. Para complementar os debates e encaminhamentos da Comissão, serão convidadas duas operadoras de planos de assistência à saúde e dois hospitais particulares.

Segundo o coordenador da Comissão, José Fernando Maia Vinagre, uma das dificuldades que existe hoje é a falta de vagas em hospitais para a realização de partos normais. “Hoje, a paciente corre o risco de entrar em trabalho de parto e não encontrar leito. Isso reforça a prática de marcar o parto com antecedência, o que não é recomendável”, explica Vinagre, acrescentando que por esse motivo a discussão com as operadoras e hospitais é de extrema importância.

Compareceram ao encontro, além do coordenador, José Fernando Maia Vinagre, os conselheiros Pedro Pablo Chacel, Clóvis Constantino, Edilma Albuquerque e Aloísio Tibiriçá. Karla Coelho e Heitor Freitas representaram a ANS e Krikor Boyacian, a Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp).